



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

JOÃO SARAIVA DA SILVA NETO

**ESPIRITISMO NA WEB: INDÍCIOS DE RELIGIOSIDADE DIFUSA NO
PROGRAMA TRANSIÇÃO**

**CAMPINA GRANDE - PB
2017**

JOÃO SARAIVA DA SILVA NETO

**ESPIRITISMO NA WEB: INDÍCIOS DE RELIGIOSIDADE DIFUSA NO
PROGRAMA TRANSIÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba, na modalidade Artigo Científico, como requisito para obtenção do Título de Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Robéria Nádia Araújo Nascimento

**CAMPINA GRANDE - PB
2017**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586i Silva Neto, João Saraiva da
Espiritismo na web [manuscrito] : indícios de religiosidade
difusa no Programa transição / João Saraiva da Silva Neto. - 2017.
25 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Comunicação Social) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Sociais Aplicadas, 2017.

"Orientação: Profa. Dra. Robéria Nádia Araújo Nascimento,
Departamento de Comunicação Social".

1. Espiritismo. 2. Midia. 3. Programa transição. 4. Programa
religioso. I. Título.

21. ed. CDD 302.23

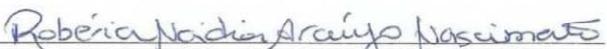
JOÃO SARAIVA DA SILVA NETO

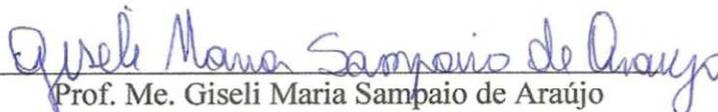
**ESPIRITISMO NA WEB: INDÍCIOS DE RELIGIOSIDADE DIFUSA NO
PROGRAMA TRANSIÇÃO**

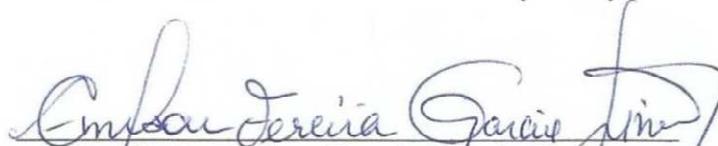
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento de
Comunicação Social da Universidade
Estadual da Paraíba, na modalidade
Artigo Científico, como requisito para
obtenção do Título de Bacharel em
Comunicação Social - Jornalismo.

Aprovado em: 11/08/17.

BANCA EXAMINADORA


Profa. Dra. Robéria Nádia Araújo Nascimento (Orientadora),
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me. Giseli Maria Sampaio de Araújo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me. Emilson Ferreira Garcia Junior
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Dedico a minha mãe e as minhas avós, Elvira e Josefa.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus por ter me conduzido até aqui. Sem a sua permissão, nada disso seria possível.

Agradeço a minha família, de modo especial, aos meus pais, Agamenon e Geneva, minha vó Elvira e madrinha Lucy por todo esforço feito para que não me faltasse condições de estudar. Essa conquista é deles!

Sou imensamente grato a Prof^ª. Dr^ª. Robéria Nádia, orientadora deste trabalho. Mais que uma professora, uma mãe. Agradeço por cada conselho, pelas palavras de incentivo, por acreditar em mim. Graças a sua sensibilidade pude conhecer o universo da pesquisa científica. Por isso o meu muito obrigado, por me acolher em seu coração generoso. Se cheguei onde cheguei, foi graças a ela!

Externo também minha gratidão a querida Prof^ª. Ma. Giseli Sampaio pela sua doçura e sua luz, por me oportunizar viver na prática, todo conhecimento aplicado em sala de aula, dentre os quais destaco o Folkcom 2013 e a posse de Dom Manoel Delson, quando assumiu a Diocese de Campina Grande.

Ao Prof. Me. Emílson Garcia, por sua solicitude e contribuição para comigo. Amigo presente em, pelo menos, três momentos importantes dessa jornada. Primeiro, no cursinho pré-vestibular da UEPB, quando foi monitor de gramática, depois, já na faculdade, como colega de pesquisa no PIBIC, e hoje como membro desta banca.

Agradeço a Walquizia Gouveia, Ana Cristina e Sonnally Martins, pelos vários momentos compartilhados ao longo desse período. Independente das circunstâncias, nunca nos faltou motivo para rir. Quantas saudades! Não poderia esquecer de Shirley Carvalho, foi um presente que a UEPB me deu.

Gratidão também a Rafael Galdino, amigo querido, parceiro dos congressos, das publicações, das pesquisas, por partilhar tantas ideias, tantas experiências.

Aos queridos coordenadores Lays Nascimento e Rodolfo Almeida por tamanha compreensão, quando precisei me ausentar do EJC, por um dia, para a revisar este trabalho.

À minha grande amiga e irmã, Patrícia Sabino, pelas inúmeras vezes que me acolheu em sua casa quando precisei de internet durante a caminhada acadêmica. Sem ela não teria sido possível a realização de muitas atividades durante o curso.

A todos os familiares, amigos e professores que contribuíram direta ou indiretamente, a minha profunda gratidão. Que Deus os recompense!

“Sem caridade não há salvação”

KARDEC, Allan - *O Evangelho Segundo o
Espiritismo*

SUMÁRIO

Lista de Ilustrações	08
Introdução	09
1. A Doutrina da Fé Raciocinada	12
2. O Portal e suas especificidades	14
3. Transição: a visão espírita para um novo tempo - análise e impressões	15
Considerações Finais.....	22
Abstract	23
Referências	24

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Vídeo da Semana	14
Figura 2 – Links do portal	14
Figura 3 – Galeria de vídeos	15
Figura 4 – Menus do Portal	15
Figura 5 – Logomarca do Programa	16
Figura 6 – Cenário do Programa	17
Figura 7 – Cena do Sociodrama	19
Figura 8 – Tipos de Mediunidade	20
Figura 9 – Apresentadora do Programa	21

ESPIRITISMO NA WEB: INDÍCIOS DE RELIGIOSIDADE DIFUSA NO PROGRAMA TRANSIÇÃO

João Saraiva da Silva Neto¹
Robéria Nádia Araújo Nascimento²

RESUMO

Este artigo, que se insere na perspectiva teórica da mediatização religiosa, apresenta como objeto de estudo o Programa Transição, de conteúdo Espírita, ancorado no portal www.kardec.tv. Foram selecionados três episódios para observação na tentativa de apontar a relevância dos temas abordados para a sociedade, independentemente de pertencimento religioso. A análise demonstra que as temáticas tratadas não possuem um caráter proselitista ou doutrinário, mas um teor informativo, uma vez que visam fortalecer as relações interpessoais a partir do esclarecimento de diversas questões acerca da filosofia kardecista. O estudo constata que o Programa Transição captura a atenção dos internautas gerando novos conhecimentos sobre os postulados de Allan Kardec produzindo, assim, a desmistificação dos preceitos espíritas. Nesse sentido, contribui com os estudos da interface mídia e religião ao disseminar enfoques sobre pensamentos religiosos e filosóficos no espaço social.

Palavras-Chave: Espiritismo; Mediatização Religiosa; Programa Transição

INTRODUÇÃO

A internet é um elemento indispensável para a atual conjuntura religiosa, uma importante ferramenta para a disseminação de mensagens para diferentes vertentes. Por esse motivo, o enfoque deste artigo mostra-se uma perspectiva de investigação relevante para o campo da comunicação, uma vez que reflete o processo da mediatização contemporânea, marcado pela interpenetração das lógicas midiáticas em vários campos sociais, em particular no que tange à religião e à cultura em suas diferentes expressões. Desse modo, diferentes plataformas de comunicação produzem operações sutis e estratégicas nas apropriações dos conteúdos de caráter religioso, ocupando espaços que antes se restringiam aos locais de cultos, considerados sagrados. Para fomentar laços de aproximação com as instâncias

¹ Aluno do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I. E-mail: joasaraivaneto@gmail.com; Participei como aluno bolsista do PIBIC nas cotas 2012/2013 - *Tramas de Religiosidade na ficção: a teledramaturgia e seus cruzamentos de sentidos*, 2013/2014 - *Arquétipos Místico-Religiosos na Ficção Televisiva: o universo simbólico de Tenda dos Milagres* e em 2014/2015 - *A Voz da Raça em Tenda dos Milagres: ecos e sentidos do jornalismo na ficção televisiva*, sob a orientação da Profa. Dra. Robéria Nádia Araújo Nascimento (DECOM/UEPB).

² Orientadora, Professora Titular do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, da Universidade Estadual da Paraíba. Doutora em Educação pela Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: rnadi@terra.com.br

religiosas e seus fiéis, estratégias midiáticas são utilizadas para favorecer a popularização de diversas crenças e suas práticas. Esse contexto plural permite a propagação de diferentes mensagens de cunho religioso, que penetram no espaço social a partir de diversos formatos como: telenovelas, filmes, documentários, programas jornalísticos, revistas especializadas e mídias digitais. Neste artigo, voltamos a atenção para a ambiência da internet como plataforma de divulgação da doutrina espírita, vertente³ que aqui nos interessa.

O conceito de midiatização estrutura-se através da intensificação das convergências tecnológicas que perpassam os meios comunicacionais, afetando a sociedade, suas práticas e suas interações, que passam a se organizar e a funcionar tendo como referência a existência da cultura, de lógicas e operações midiáticas (FAUSTO NETO, 2008). Esse processo interfere na produção de sentidos, a partir das mensagens difundidas, dos mecanismos utilizados, gerando outras estratégias discursivas e diferentes categorias de enunciação. Desse modo, as mídias não são apenas entendidas enquanto meras ferramentas para transmissão de conteúdos, mas sim, como poderosos ambientes, capazes de criar novos comportamentos graças aos diferentes registros simbólicos que constituem suas diferentes expressões. No campo da mídia e das religiosidades, essa relação é mais visível instigando pesquisas sobre o tema que possui vários desdobramentos.

De acordo com o autor supracitado, a noção de religião é substancialmente modificada na medida em que sua ambiência deixa de ser estruturada pela simbólica do campo religioso, permeada então pelo simbolismo da cultura das mídias. Este ambiente - o da mídia e seus produtos - proporciona processos de ajuntamentos de fiéis, de todos os credos, incluindo aqueles sem religião, em torno de uma espécie de comunidade na qual se vive de modo intenso e peculiar, compartilhando um modo de pensar a religião inspirado nos "gêneros", estilos e linguagens das mídias.

Compartilhando esse pensamento, Martino (2003) reitera que a sociedade contemporânea está permeada de matrizes religiosas midiatizadas que utilizam em larga escala dos meios de comunicação para a difusão de seus pensamentos. Seguindo essa mesma lógica, o Espiritismo, através do site www.kardec.tv, divulga os seus postulados informando sobre os diversos conceitos que permeiam a doutrina. Nesse endereço eletrônico encontramos programas de entrevistas como o Programa Transição, onde personalidades do movimento

³ Esclarecemos, no entanto, que este trabalho não defende nenhuma perspectiva teológica ou proselitista. A opção pelo Espiritismo se deu pelo fato de representar uma doutrina de bases científicas, filosóficas e religiosas.

espírita, à luz dos preceitos kardecistas, informam e apresentam à sociedade diferentes temáticas, a exemplo de reencarnação, passes espirituais, obsessão, evangelho, entre outras. Além da rica biografia espírita disponível aos interessados, o site oferece também o conhecimento da doutrina se apropriando das vantagens oferecidas pela mobilidade da web.

O surgimento das redes informatizadas, especificamente a internet e seu poder de alcance e interatividade, compõe uma estrutura comunicativa tecnologicamente mediada, o que fez eclodir um otimismo generalizado por parte dos agentes religiosos no país, que passaram a utilizar esse suporte com o intuito de difundir suas ideias, como já ocorria com outros meios de informação, mas que no momento repercute com mais intensidade por popularizar o acesso e romper fronteiras geográficas. Esse contexto possibilita que diferentes práticas religiosas utilizem a rede e não mais fiquem restritas aos seus locais de culto tradicionais.

No Espiritismo, doutrina formada por pessoas de maior nível de escolaridade⁴, segundo os censos de informação religiosa, um site representa um suporte que favorece maior acesso às práticas espíritas, uma vez que os livros da codificação da doutrina podem ser explicados pelos especialistas, sem que necessariamente haja um comprometimento definitivo entre os simpatizantes da doutrina para se tornarem adeptos. Diríamos que o site traz os conceitos do espiritismo para mais pessoas, sem que essas precisem, num primeiro momento, estudar as obras basilares⁵ de forma integral ou frequentar as reuniões dos Centros. E o contrário também pode ocorrer, pois ao terem esclarecimentos sobre a doutrina, os internautas podem alimentar o desejo de visitar as casas espíritas e/ou participar de seus projetos como colaboradores ou aprendizes nos diferentes cursos que os centros oferecem.

Definido o objeto de estudo deste trabalho, seu objetivo principal consiste em realizar uma análise descritiva do Programa Transição, reconhecendo, a princípio, a relevância dos temas espíritas no fortalecimento das relações humanas e sociais, através da observação de

⁴ Os resultados do Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, indicam importante diferença dos espíritas para os demais grupos religiosos no que se refere ao nível de instrução. Este grupo religioso possui a maior proporção de pessoas com nível superior completo (31,5%) e as menores percentagens de indivíduos sem instrução (1,8%) e com ensino fundamental incompleto (15,0%).

⁵ A obra da codificação espírita se organiza em torno dos livros: "*O Livro dos Espíritos*", lançado em Paris (França) em 18 de abril de 1857; "*O Livro dos Médiuns*", publicado em janeiro de 1861; "*O Evangelho segundo o Espiritismo*", lançado em abril de 1864; "*O Céu e o Inferno ou a Justiça Divina segundo o Espiritismo*", publicado em agosto de 1865; e "*A Gênese, os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo*", lançada em janeiro de 1868.

três importantes categorias que compõem o seu corpo doutrinário: a Caridade, a Mediunidade e a Reencarnação.

Estruturamos a abordagem em *dois* momentos: no primeiro, expomos as bases históricas do Espiritismo e uma breve fundamentação a respeito do site, a fim de contextualizar o Programa Transição. Em seguida, apresentamos a análise descritiva dos temas selecionados para estudo.

Do ponto de vista metodológico, optamos por uma análise descritiva⁶, na qual os trechos destacados são explicados à luz da literatura estudada, que visa estabelecer relações entre mídia e religiosidade. Os temas são apresentados com seus respectivos títulos e data de exibição. São acrescentadas imagens dos especialistas convidados para melhor visualização do site, da sua identidade visual e dos conteúdos disseminados.

1. A DOUTRINA DA FÉ RACIOCINADA

Surgido na França, durante o séc. XIX, o Espiritismo tornou-se conhecido graças ao esforço de Allan Kardec⁷, em codificar as mensagens transmitidas pelos espíritos e sistematizar esses conteúdos em publicações impressas, a fim de divulgar tais informações.

A primeira obra codificada por Kardec foi o *livro dos espíritos*. Esta edição tinha apenas 501 perguntas e respostas divididas em três partes, porém, em 1860, na segunda edição, o livro foi ampliado passando a conter cerca de 1.019 perguntas e respostas distribuídas em quatro partes, conforme é estruturado até os dias atuais.

A partir de então, o espiritismo começou a se expandir para outras regiões da Europa e continentes, chegando ao Brasil por volta de 1865. A instalação da primeira sede da doutrina no país acontece em Salvador com a criação do “Grupo Familiar do Espiritismo”, fundado por Luiz Olímpio Telles de Menezes.

⁶ Esse método visa à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo em estudo conforme aponta Dalton Gean Perovano em seu livro *Manual de metodologia científica para a segurança pública e defesa social*, publicado em 2014.

⁷ Pseudônimo adotado pelo pedagogo francês Hippolyte Léon Denizard Rivail após um espírito chamado “Z”, lhe revelar que em uma existência anterior, ambos teriam vivido entre os Celtas Druidas, na região das Gálias e, nessa época, ele passou a se chamar Allan Kardec.

Anos mais tarde, em 2 de janeiro de 1884 surge no Rio de Janeiro, a FEB – Federação Brasileira Espírita, órgão responsável por regulamentar o funcionamento dos grupos, casas e centros espíritas no país. Seu fundador, Augusto Elias da Silva.

Em território brasileiro o espiritismo adotou um viés mais religioso, distanciando-se um pouco da construção filosófica-científica surgida na França. Caracterizou-se também pela dedicação às classes sociais mais humildes, construindo ao longo do século uma ampla e sólida obra social, com hospitais, creches, albergues e colégios, além da prática assistencialista inserida como componente indispensável para vivência religiosa. Atualmente, existem no Brasil 14 mil centros espíritas, cadastrados junto à Federação Espírita Brasileira.

Em 15 de novembro de 1992, o espiritismo chega à internet, graças ao GEAE – Grupo de Estudos Avançados Espíritas, primeiro grupo espírita brasileiro a usar a plataforma da internet para divulgar os postulados kardecistas. Da data de criação até hoje, são 25 anos de operação no ciberespaço através de diferentes canais de auxílio e esclarecimento doutrinário.

Antes de seguir para a próxima etapa, consideremos uma breve conceituação de Pires (1979) acerca do Espiritismo:

o Espiritismo, doutrina livre, dinâmica, sem dogmas de fé, sem intenções exclusivas ou pretensões salvacionistas, corresponde precisamente à fase de esclarecimento do horizonte espiritual. Por isso é que ela se apresenta como desenvolvimento natural do Cristianismo, sequência do processo histórico, enfrentando o problema da salvação, e procurando explicar as alegorias do passado à luz da compreensão racional (PIRES, 1979, p. 78).

Segundo a concepção apresentada por Ribeiro (2014), o Espiritismo⁸, é uma doutrina sem hierarquias, sem sacerdotes, que defende uma transformação interior que depende somente das condições de subjetividade com seus princípios. As reuniões públicas (abertas aos interessados) e mediúnicas (especializadas) acontecem em centros espíritas, que normalmente oferecem atividades de atendimento espiritual (em forma de passes energéticos) e evangelização, além de trabalhos com crianças, jovens e de assistência social aos indivíduos carentes. O lema central da fé espírita, ancorada nos ensinamentos de Jesus, é “Sem caridade não há salvação”:

Essa doutrina filosófica, científica e religiosa, codificada pelo professor Hippolyte Léon Denizard Rivail (Allan Kardec), por orientação dos espíritos superiores, é baseada na existência de Deus, na imortalidade da alma, na reencarnação e na comunicação dos espíritos encarnados e desencarnados (RIBEIRO, 2014, p. 4).

⁸ O termo Espiritismo foi criado por Kardec para distinguir-se de todo movimento espiritualista surgido nos Estados Unidos por volta de 1848, que se espalhou pela Europa anos mais tarde.

2. O PORTAL E AS SUAS ESPECIFICIDADES

Antes de seguirmos para a observação dos temas abordados no Programa Transição, precisamos considerar alguns aspectos que caracterizam o portal www.kardec.tv, endereço onde estão disponíveis as edições.

Com base nos pressupostos Kardecistas, o portal espírita em foco é um site de interface simples e de rápida navegação, onde é possível observar uma significativa quantidade de vídeos dispostos com links de programas, palestras e áudios de edições anteriores, que ficam disponíveis para que os internautas e/ou seguidores da doutrina tenham fácil acesso e possam rever os conteúdos de seus interesses.

O programa da semana ocupa um lugar de destaque na página, seguido de outras edições publicadas nas semanas anteriores, sempre contando com a mediação de especialistas da doutrina, a exemplo do médium baiano Divaldo Pereira Franco⁹, autor de várias obras e conferencista internacional. A home do portal (imagem abaixo) mostra a pesquisadora Heloísa Pires, em uma de suas participações.



Figura 01: O vídeo da semana em destaque e os temas anteriores em segundo plano.

O site, além de hospedar vídeos do Transição, objeto do nosso estudo, também dispõe de palestras da TV Fraternidade, esclarecimentos oportunos, cursos e entrevistas. Contém hiperlinks para que o internauta assista a atrações que estejam sendo exibidas ao vivo via

⁹ Divaldo Pereira Franco, mais conhecido como Divaldo Franco ou simplesmente Divaldo nasceu em Feira de Santana - BA, 05 de maio de 1927, é professor, médium, filantropo e orador espírita brasileiro. Os direitos autorais de seus mais de 250 livros psicografados, que já venderam mais de oito milhões de exemplares, foram doados em cartório para esta e outras instituições filantrópicas.

*streaming*¹⁰. Agrega também um menu para usuários que desejam colaborar, não só com ajuda financeira, mas também com a criação de legendas para vídeos, tradução de livros, dentre outras formas de participação voluntária.



Figura 02: Detalhe dos links para eventos ao vivo e “seja um colaborador”

Uma particularidade do portal é a seção de áudios, onde o internauta pode ouvir e baixar os sons de dezenas de vídeos disponíveis em todo o site. Uma estratégia para atingir aqueles que por questões diversas não podem ficar parados diante da tela do computador, *tablets* ou *smatphones*. Na mesma seção é possível acessar o menu de podcasts¹¹.

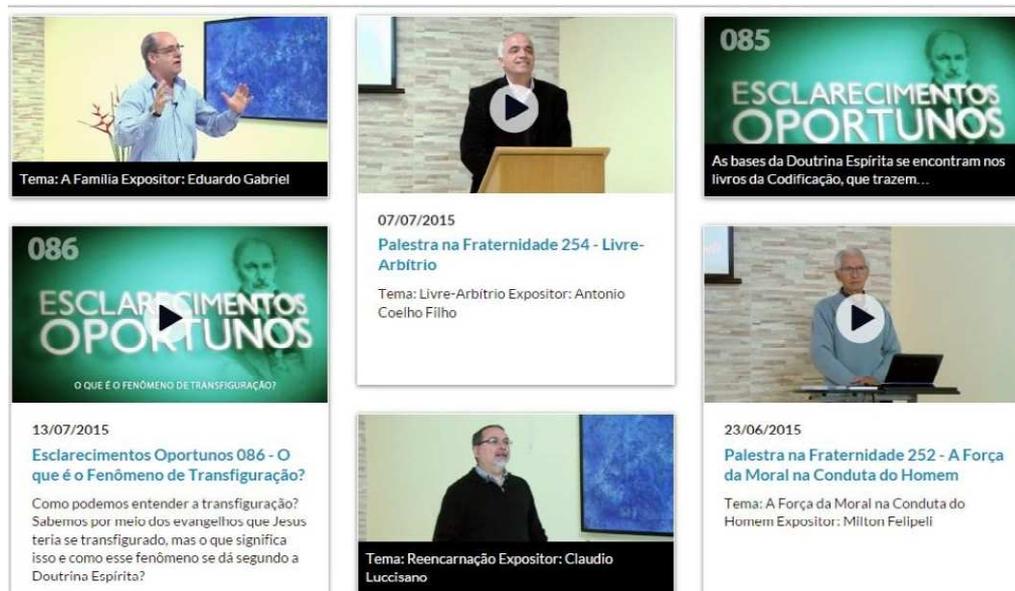


Figura 03: As outras abordagens temáticas são disponíveis no corpo do site

Através da loja online é possível baixar gratuitamente os livros bases da doutrina, como *O livro dos Espíritos*, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, bem como romances e obras de caráter infanto-juvenil, o que amplia as opções de obras e informações aos interessados.

¹⁰ Streaming é uma tecnologia que envia informações multimídia, através da transferência de dados, utilizando redes de computadores, especialmente a Internet.

¹¹ Podcast é um arquivo digital de áudio transmitido através da internet, cujo conteúdo pode ser variado, normalmente com o propósito de transmitir informações.



Figura 04: Menus que orientam o portal

3. TRANSIÇÃO: A VISÃO ESPÍRITA PARA UM NOVO TEMPO - ANÁLISE E IMPRESSÕES

É necessário contextualizar o Programa Transição. Trata-se de um conjunto de entrevistas, com duração média entre 20 e 30 minutos, idealizado pela Fraternidade Francisco de Assis, entidade filantrópica criada em abril de 1994, baseada nos fundamentos Kardecistas e que investe na divulgação dos ensinamentos da Doutrina Espírita.

Antes transmitido na TV aberta aos domingos, através dos canais, TV Grão Pará, Rede TV e TV Urbana, encontra-se no presente momento disponível para acesso no endereço eletrônico <http://www.kardec.tv/videos/transicao-tv>. Desde a sua criação até a produção a última edição, várias mudanças podem ser notadas, desde o formato até a maneira como os temas são apresentados. Ao todo foram produzidas 249 edições, englobando conteúdos atemporais explicados à luz dos escritos de Allan Kardec.



Figura 05: A logomarca do programa

Foram selecionadas três edições, cujos temas discutem categorias importantes que articulam a filosofia espírita: *a Caridade, a Mediunidade e a Reencarnação*.

Na edição 136, de 15 de maio de 2011, apresentada por Antônio Coelho Filho, temos o enfoque: *A Alma do Espiritismo*. Os cerca de 30 minutos acontecem em um estúdio, que replica a decoração de uma sala de estar, com paredes na cor azul. O cenário é composto por prateleiras, livros, vasos, quadros, dentre outros objetos. No mesmo espaço, localizados frente a frente estão o entrevistador e o expositor do tema.

O convidado Orson Peter Carrara¹² discorre sobre a temática partindo de uma afirmativa feita pelo próprio Allan Kardec, na primeira publicação da Revista Espírita, em 01 de janeiro de 1858, onde o codificador afirma: “A caridade é a alma do espiritismo”. Há uma introdução que reflete sobre a valorização do relacionamento fraterno e da prática da caridade como fundamentos da existência humana.

Durante os dois blocos, Antônio Coelho Filho,¹³ o apresentador, interage com o convidado através de perguntas que vão norteando toda a conversa e esclarecendo possíveis dúvidas. Orson lembra, nos instantes iniciais, que a caridade nos torna iguais e que o seu sentido não se restringe a doar apenas bens materiais, mas outros bens para além da materialidade. “*A caridade nos faz entender que somos iguais, que somos filhos do mesmo pai e que nós devemos estender as mãos uns aos outros. Não se limita simplesmente a doação de coisas, mas no afeto, no relacionamento*”. Nesse sentido, o que pode ser doado é o amparo espiritual através de encontros fraternos; não objetos. Segundo Arribas (2010) a caridade espírita é raciocinada, pois é obrigação dos adeptos exercê-la com quem quer que seja: “os espíritas devem dedicar uma parte de seus trabalhos a este piedoso serviço de amparo ao próximo” (ARRIBAS, 2010, p. 244)

No curso do programa, Orson ainda completa: “*A caridade pensa antes no outro do que em nós, a caridade sempre pensa no outro antes de pensar em nós, seja isso individualmente ou coletivamente*”. (Disponível em: <http://www.kardec.tv/video/transicao-tv/242/transicao-136-a-alma-do-espiritismo>)

¹² Orson Peter Carrara é expositor espírita e articulista da imprensa espírita, entre revistas e jornais do país, além de boletins regionais.

¹³ Profissional da área de prestação de serviços, o confrade é vice-presidente da Fraternidade Francisco de Assis, instituição localizada na Vila Prudente, São Paulo, e dirigente da Fraternidade Irmã Amélia, creche que atende 125 crianças.



Figura 06: Cenário do Programa Transição

A edição 237, de 20 de outubro de 2013, trata sobre a mediunidade. Diferente do programa sobre a caridade, esta edição conta com participação de diversos convidados. Cerca de nove expositores dividem o mesmo espaço: médicos, professores, advogados e pesquisadores do movimento espírita. Suas ideias vão se alternando para exemplificar a visão espírita de forma didática.

A edição possui como abertura um sociodrama¹⁴, encenação que retrata um personagem do sexo masculino em um ambiente com pouca luz, sentado à uma mesa, onde há fotografias e livros referentes à doutrina espírita. O homem em questão desenvolve leituras, analisa as fotos e realiza anotações. Durante a cena é narrado um trecho do *Evangelho segundo o Espiritismo*, abaixo transcrito:

“Os médiuns modernos – porque os apóstolos também tinham mediunidade – igualmente receberam de Deus um dom gratuito: o de serem os intérpretes dos Espíritos, para instrução dos homens, para mostrar-lhes o caminho do bem e conduzi-los à fé” (O Evangelho Segundo O Espiritismo – Cap. XXVI – item 07).

A ideia a ser transmitida nessa cena de abertura é que o Espiritismo é uma doutrina esclarecedora. Por isso, o homem, antes envolto “nas trevas da ignorância”, descobre nos ensinamentos de Kardec “a iluminação”, sugerindo que, na buscando pela fé raciocinada, a luz da verdade passa a orientar seus caminhos.

Após a exibição do sociodrama, inicia-se a discussão do tema proposto. Dentre os expositores, Suely Caldas Schubert, pesquisadora espírita, nos primeiros minutos do vídeo,

¹⁴ É uma metodologia de trabalho psicológico com grupos de atores que explora os processos de contradição presentes nas relações entre as pessoas utilizando o recurso da dramatização para contar histórias e casos do cotidiano. Tem como objetivo promover a reflexão e facilitar o encontro de soluções para os problemas mostrados.

reflete acerca do processo comunicação existente entre os mundos espiritual e físico: “*O mundo espiritual está sempre atento, está sempre disposto a entrar em comunicação com o mundo da matéria, o mundo físico*”.

Esse programa possui uma duração de cerca 27 minutos. É dividido em três partes, intercaladas por dois intervalos. Antes do fechamento de cada bloco, é feita uma antecipação do conteúdo, estratégia usada para despertar a curiosidade do espectador-internauta para a próxima sequência.

Marlene Saes¹⁵, também pesquisadora da doutrina, sintetiza, nas palavras iniciais, a figura do médium e sua representação na missão espírita: “*O médium é aquela criatura encarnada que é dotada de uma sensibilidade que lhe permite perceber, ver, ouvir, sentir o espírito desencarnado que possa se aproximar dele*”.

O conhecimento da mediunidade é um assunto fundamental àqueles que se interessam pelo estudo da Doutrina Espírita, já que traz explicações de como se dão os fenômenos que visam estabelecer a comunicação entre os espíritos encarnados, condição em que nos encontramos no mundo físico, e os desencarnados, aqueles que já deixaram o plano físico. Ela assinala que esse contato ocorre para prestação de auxílio mútuo.

Acerca disso, Heloisa Pires, pesquisadora, complementa: “*Mediunidade é essa influência, é essa ligação entre encarnados e desencarnados*”. Notamos que há uma preocupação em informar a audiência, dirimir dúvidas. Allan Kardec criou o conceito de fé raciocinada. Esse conceito é apresentado dentro de um quadro argumentativo que se contrapõe a “fé cega”. Nesse sentido a fé raciocinada significa “fé fundamentada”.

O programa transição contribui para esse raciocínio, defendendo o princípio de que a fé espírita precisa ser sempre renovada, em constante atualização, sempre reconstruída: ou recairá lamentavelmente num novo tipo de fé cega: a que se contenta em apenas fingir que vê (SIGNATES, 2012).

15 Marlene Saes (*in memoriam*) foi fundadora e dirigente do Centro Espírita A Caminho da Luz, situado na cidade de São Paulo, o qual mantém gigantesco trabalho social e de divulgação da Doutrina Espírita. Médium psicógrafa, é autora do romance *Insensatos Corações*.



Figura 07: cena do sociodrama exibido na abertura do programa

Ao fim do programa, o sociodrama é retomado, porém, dessa vez, o personagem aparece em uma situação de psicografia. Durante a cena, o narrador lê o seguinte trecho do Evangelho Segundo o Espiritismo:

“Todo aquele que conhece as condições nas quais os bons Espíritos se comunicam, sua repulsa por tudo o que seja do interesse egoístico, e que sabe o quão pouca coisa é preciso para os afastar, não poderá jamais admitir que os Espíritos superiores estejam à disposição de qualquer um que os chamasse a tanto por sessão. O simples bom-senso repele tal pensamento” (O Evangelho Segundo O Espiritismo – Cap. XXVI – item 08)

(Disponível em: <http://www.kardec.tv/video/transicao-tv/437/transicao-237-mediunidade>)

A psicografia é a mais conhecida das faculdades mediúnicas, aquela em que o médium escreve comunicações dos espíritos. No entanto, existem outras habilidades, conforme apresentamos abaixo:



Figura 08: imagem extraída do curso de médiuns oferecido pelo Núcleo Espírita Auta de Souza (NEAS)

O tema pautado no programa 184, de 07 de outubro de 2012, é a Reencarnação. Esta edição, diferente das anteriores, conta com a introdução do tema feito pela apresentadora, Briza Menezes¹⁶, sem que esta, interaja com os expositores.



Figura 09: Briza Menezes, apresentadora do programa

O programa começa com uma ilustração, na qual se vê um idoso caminhando em uma praça, e nesse mesmo local encontra-se uma criança nos braços de sua mãe. Observa-se que os dois personagens se olham para representar a continuidade da vida, como se um fosse o espelho do outro. Após essa reflexão, os expositores começam a dialogar. Entre eles, Heloísa Pires, pesquisadora espírita, que afirma ser a reencarnação uma rica possibilidade evolutiva para o ser humano: *“Continuamos a nos desenvolver através das encarnações”*. Concordando com esse pensamento, Suely Caldas Schubert, também pesquisadora da doutrina, completa: *“Para que haja a evolução do Espírito é necessário que ele venha várias vezes ao plano físico porque esse processo todo de melhoria do espírito, que ele precisa alcançar é realmente concretizado aqui no corpo físico, no plano terreno”*.

Durante as falas dos interlocutores, no segundo bloco, é inserida a dramatização já mencionada, e na sequência surge um trecho de *O Livro dos Espíritos*. Após essa pausa, a apresentadora direciona, através de questionamentos, outro aspecto a ser debatido pelos convidados. A passagem exibida se fundamenta nesse posicionamento:

Todos os Espíritos estão destinados à perfeição e Deus lhes faculta os meios de alcançá-la, proporcionando-lhes as provações da vida corporal. Mas, na sua justiça, lhes permite cumprir, em novas existências, o que não puderam fazer ou concluir numa primeira prova (O livro dos Espíritos – Cap. IV – item 171)

¹⁶ Atriz, apresentadora e roteirista de produções espíritas.

Diante do exposto, a Psicóloga Ercília Zilli reitera: *“dentro da doutrina espírita, nós acreditamos que não se evolui de uma vez só, mas por etapas, e aí estão as encarnações sucessivas”*.

De acordo com Kardec (2002), reencarnação significa a volta do Espírito à vida corpórea, mas num outro corpo, sem qualquer espécie de ligação com o antigo. O processo de renascimento compreende um projeto detalhado da reencarnação, que inclui tudo o que for necessário para que o espírito alcance seus objetivos. Porque na nova encarnação, ele precisará treinar sua capacidade de desenvolvimento e integração com todas as áreas que correspondem à vida em sociedade. (Disponível em: <http://www.kardec.tv/video/transicao-tv/194/transicao-184-reencarnacao>).

Em termos de mídia e religião, é possível notar que a religião na mídia é um reflexo do processo de secularização vivenciado na sociedade contemporânea. No entanto, esse processo não impediu a busca pelas vivências religiosas. Diversas denominações modificam suas práticas e transitam por vários ambientes. O programa transição pode permitir o encontro com o sagrado através de mensagens que compartilham assuntos úteis a formação social, para além das escolhas religiosas de cada um. Como explica Avellar (2014): “encontramos na internet vários assuntos como partilhados, relacionados à transcendência, a religiosidade e as humanidades. Tais conteúdos podem ter mais conotação terapêutica do que religiosa”. (AVELLAR, 2014. p.91)

O autor diz que a religião na mídia alcança sobretudo, os jovens que possuem certo grau de instrução e que se encontram em última análise em busca da essência religiosa, uma essência que as instituições tradicionais não conseguem transmitir para alcança-los. Dessa forma a internet difunde conteúdos caracterizados pela interconexão de pessoas e pensamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A observação do programa indicou que os fundamentos da Doutrina Espírita são trabalhados de forma sistemática, mas sem perspectiva doutrinária ou proselitista. As temáticas são colocadas à disposição dos usuários, que podem ser pertencentes à vertente, ou apenas simpatizantes de seus conceitos, pessoas que, enfim, tenham curiosidade pelos princípios kardecistas. Os sem religião também podem adquirir novos saberes se assistirem ao

programa, já que as temáticas envolvem embasamento filosófico, fato que torna o Transição um espaço de diálogo com o pensamento de grandes nomes do conhecimento humano, a exemplo de Santo Agostinho, Sócrates, Aristóteles, personalidades citadas pelos interlocutores e que agregam lições à obra da codificação espírita. O portal permite ainda que a fé espírita seja democratizada através da comunicação em rede, a partir do conteúdo informativo que é selecionado pelos próprios usuários. Há, nessa perspectiva, uma coprodução de conteúdos, via web, para compartilhamento coletivo. Essa facilidade de acesso pode favorecer maior aproximação com a doutrina, o que pode, no futuro, nos servir de objeto para outra pesquisa acadêmica.

Verificamos que a religião se configura conforme os espaços por ela utilizados, remodelando suas estruturas de acordo com as processualidades midiáticas adotadas. Nesse contexto, não se pode pensar as diferentes religiosidades desvinculadas dos suportes comunicacionais, uma vez que por intermédio das mídias as diferentes crenças propagam suas práticas e princípios. Assim, a internet oferece múltiplas possibilidades de disseminação para as mensagens religiosas permitindo que os interessados no campo religioso tenham outros caminhos para se conectar com o sagrado, para além dos locais de culto.

Por fim, o estudo constatou que o Programa Transição captura a atenção dos internautas gerando novos conhecimentos sobre os postulados de Allan Kardec produzindo, assim, a desmistificação dos preceitos espíritas. Nesse sentido, contribui com os estudos da interface mídia e religião ao difundir esses enfoques no espaço social. Portanto, considerando o entrelaçamento entre os campos da mídia e da religião, notamos que o Espiritismo utiliza-se da rede para estreitar a interação com o público, configurando um processo que registra aprendizados e transformações contínuas.

SPIRITISM ON THE WEB: RELIGIOUS INDICATIONS DIFFUSED IN THE TRANSITION PROGRAM

ABSTRACT

This article, which is part of the theoretical perspective of religious mediatization, presents as an object of study the Transition Program, Spiritist content, anchored in the portal www.kardec.tv. Three episodes were selected for observation in an attempt to point out the relevance of the topics addressed to society, regardless of religious affiliation. The analysis shows that the themes dealt with do not have a proselytizing or doctrinal character, but rather an informative content, since they aim to strengthen interpersonal relations by clarifying

various questions about Kardecist philosophy. The study notes that the Transition Program captures the attention of Internet users generating new knowledge about the postulates of Allan Kardec thus producing the demystification of the spiritist precepts. In this sense, it contributes to the studies of the media interface and religion by disseminating approaches on religious and philosophical thoughts in the social space.

Keywords: Spiritism; Religious Mediation; Transition Program

REFERÊNCIAS

AVELLAR, valter luizn de. **O novo tempo espiritual e religioso nas redes sociais do ciberespaço.** In: SILVEIRA, Emerson Sena da; AVELLAR, Valter (Orgs.) *Espiritualidade e Sagrado no Mundo Cibernético*. São Paulo: Edições Loyla, 2014.

ARRIBAS, Celia da Graça. **Afinal, espiritismo é religião?** A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira. / Célia da Graça Arribas. São Paulo: Alameda, 2010.

FAUSTO NETO, Antonio. **Midiatização e processos sociais na América Latina.** São Paulo: Paulus, 2008.

KARDEC, Allan. **O livro dos espíritos:** princípios da doutrina espírita. São Paulo, FEB/Lake, 2008.

KARDEC, Allan. **O Evangelho segundo o espiritismo:** com explicações das máximas morais do Cristo em concordância com o espiritismo e suas aplicações às diversas circunstâncias da vida/ por Allan Kardec; [tradução de Guillon Ribeiro]. 120.ed. Rio de Janeiro, FEB, 2002.

MARTINO, Luís Mauro. **Mídia e poder simbólico:** um ensaio sobre comunicação e campo religioso. São Paulo: Paulus, 2003.

PIRES, J.H. **O Espírito e o tempo:** introdução Antropológica ao Espiritismo. 3.ed. São Paulo: Edicel, 1979.

RIBEIRO, Rafael Santos. **Espiritismo em notícia e reportagem [manuscrito]:** a cobertura do movimento espírita de Campina Grande. 21 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual da Paraíba, PB, 2014.

SIGNATES, Luiz. "A **Polêmica na Internet:** análise conversacional de debate envolvendo temática espírita em blog." *Caminhos* 10.1 (2012): 163-176.